**Atividade 4 - P2**

Multidão de pessoas

Descrição gerada automaticamente

O trem – Canção de RZO

“Realidade é muito triste  
Mas é no subúrbio sujo esmundo  
O submundo que persiste o crime  
Pegar o trem é arriscado  
Trabalhador não tem escolha  
Então enfrenta aquele trem lotado  
Não se sabe quem é quem, é assim  
Pode ser ladrão, ou não,  
Tudo bem se for pra mim  
Se for polícia fique esperto Zé  
Pois a lei da cobertura pra ele  
Te socar se quiser  
O cheiro é mal de ponta a ponta  
Mas assim mesmo normalmente  
O que predomina é a maconha  
E aos milhares de todos os tipos  
De manhã, na neurose, como  
Pode ter um dia lindo  
Portas abertas mesmo correndo  
Lotado até o teto sempre está  
Meu irmão vai vendo  
Não dá pra aguentar, sim  
É o trem que é assim, já estive, eu sei, já estive  
Muita atenção, essa é a verdade  
Subúrbio pra morrer, vou dizer é mole  
Subúrbio pra morrer, vou dizer (é mole)  
E agora se liga, você pode crer (é pra gravar, tá?)  
Todo cuidado não basta, porque (um toque)  
Subúrbio pra morrer, vou dizer (é mole)  
Confira de perto, é bom conhecer (é mole)  
E agora se liga, você pode crer (é pra gravar, tá?)  
Todo cuidado não basta, porque (um toque)  
Subúrbio pra morrer, vou dizer  
Todos os dias mesma gente  
É sempre andando, viajando,  
Surfando, mais à mais não teme  
Vários malucos, movimento quente  
Vários moleques pra vender,  
Vem comprar, é aqui que vende  
Quem diz que é surfista, é  
Então fica de pé, boto mó fé, assim que é  
Se cair vai pro saco  
Me lembro de um irmão, troço chato  
Subia, descia por sobre o trem, sorria  
Vinha da Barra Funda há 2 anos todo dia  
Em cima do trem com os manos  
Surfistas, assim chamados são popularmente  
Se levantou e encostou naquele fio,  
Tomou um choque  
Mas tão forte que nem sentiu, foi as nuvens  
Tá com Deus, mano Biro sabe  
Subúrbio pra morrer, vou dizer é mole

E eu peço a Oxalá e então,  
Sempre vai nos guardar  
Dai-nos forças pra lutar, sei vai precisar  
No trem, meu bom, é assim, é o que é  
Então centenas vão sentados e  
Milhares vão em pé  
E em todas as estações, ali preste  
Atenção aos PF's  
O trem para o povo entra e sai  
Depois disso, o trem já se vai  
Mas o que é isto? Esquisito  
E várias vezes assisti  
Trabalhador na porta tomando borrachadas  
Marmitas amassadas, fardas, isso é a lei?  
Vejam vocês, são cães, só querem humilhar toda vez  
Aconteceu o ano passado em Perus  
Um maluco estava na paz, sem dever  
Caminhava na linha do trem sim, à uns 100 metros  
Dessa estação, preste atenção, repressão  
Segundo testemunhas dali, ouvi  
Foi na cara dura assassinado, mas não foi divulgado  
E ninguém está, não está, ninguém viu  
As mortes na estrada de ferro Santos-Jundiaí  
E ninguém tá nem aí, Osasco-Itapevi,  
Do Brás a Mogi ou Tamanduatei  
É o trem que é assim, já estive, eu sei, já estive  
Muita atenção, essa é a verdade  
Subúrbio pra morrer, vou dizer é mole”

**Questão 1 – Relação Imagem x Música**

"O Trem” de RZO é uma poderosa denúncia em forma de música que mergulha nas profundezas do problema da superlotação nos trens de São Paulo. Com rimas contundentes e uma energia visceral, o grupo RZO retrata a realidade angustiante vivida pelos passageiros diariamente.

As rimas afiadas, entoadas com maestria pelos membros do grupo RZO, transmite uma mensagem de crítica social e denúncia das desigualdades presentes na sociedade. A letra também traz à tona questões como violência, pobreza e injustiça, convidando o ouvinte a refletir sobre a realidade e despertar para uma consciência social mais ampla.

**Questão 2 – Descrição Subjetiva**

Na imagem, é possível observar um cenário caótico e impressionante de um metrô estupidamente lotado. As pessoas se amontoam nos vagões de forma desordenada, preenchendo cada centímetro disponível do espaço. É uma visão opressora e sufocante, onde a capacidade máxima do metrô parece ter sido ultrapassada em larga escala.

As expressões faciais revelam um misto de desconforto, cansaço e resignação. Alguns passageiros estão com olhares perdidos, enquanto outros mantêm expressões de impaciência e frustração. As pessoas estão tão próximas umas das outras que é difícil distinguir os indivíduos, formando uma massa humana compacta.

**Questão 3 – Descrição Objetiva**

Na imagem, um metrô está excessivamente lotado, com passageiros ocupando todo o espaço disponível nos vagões. As pessoas estão comprimidas umas contra as outras, sem espaço livre para movimentação. As expressões faciais são variadas, mostrando desconforto, cansaço e impaciência. As roupas dos passageiros estão amassadas devido à falta de espaço. Bolsas e mochilas são segurados junto ao corpo devido à falta de espaço para armazená-las adequadamente. A cena retrata a superlotação do transporte público em áreas urbanas densas e ressalta a necessidade de melhorias no sistema para garantir condições mais seguras e confortáveis aos passageiros.